



Efeito de Diferentes Concentrações de Bap (6-Benzilaminopurina) e de Fotoperíodos na Micropropagação de Bastão do Imperador em Quatro Subcultivos Sucessivos

Eder de Oliveira Santos¹; Antonio Anderson de Jesus Rodrigues¹; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho²; Levi de Moura Barros²; Fernando Antonio de Souza Aragão²

¹Estagiários da Embrapa Agroindústria Tropical, email: ederolisan@gmail.com, andersongta@hotmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Caixa Postal 3641, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3391-7272, email: cristina@cnpat.embrapa.br.

O grande potencial ornamental das flores tropicais vem estimulando o cultivo de várias espécies, entre as quais se destaca o bastão do imperador [*Etilingera elatior* (Jack) R.M. Smith], planta rizomatosa, herbácea e perene, que possui inflorescências belas em diferentes tonalidades de vermelho. Um fator importante para o sucesso do cultivo é o emprego de mudas uniformes e de qualidade. A micropropagação passa a ser uma solução viável, pois possibilita um maior número e uniformidade de mudas, de forma rápida, obtendo plantas livres de pragas e doenças. O presente trabalho objetivou avaliar a taxa de multiplicação *in vitro* de *Etilingera elatior* cv. Porcelana, utilizando explantes de brotações de mudas micropropagadas, oriundos do 2º subcultivo. Os explantes foram inoculados em meio de cultura MS contendo concentrações de BAP (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 mg.L⁻¹), suplementado com 30g.L⁻¹ de sacarose e 5,5g.L⁻¹ de ágar, sob dois regimes de fotoperíodo, totalizando 12 tratamentos. A taxa de multiplicação foi avaliada durante quatro subcultivos sucessivos, efetuados mensalmente. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura de 24 ± 2°C e intensidade luminosa de 30µmolm⁻²s⁻¹. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com oito repetições, analisado em esquema fatorial 2x6. A parcela foi constituída por frascos com 30 mL de meio, contendo três explantes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram efeitos significativos para o fotoperíodo e concentrações de BAP, nos quatro subcultivos efetuados. As maiores taxas de multiplicação foram registradas no fotoperíodo de 12 horas diárias. A presença de BAP favoreceu a emissão de brotações. Os resultados dos tratamentos avaliados indicam que a micropropagação desta cultivar pode ser realizada em meio de cultura com 0,5 mg/L de BAP e sob fotoperíodo de 12 horas.

Palavras-chave: *Etilingera elatior*, micropropagação, subcultivos.